

# Eleição ‘careceu de transparência’, diz ONU

DE NOVA IORQUE

Um painel de especialistas da ONU que observou as eleições na Venezuela no dia 28 afirmou, em relatório divulgado ontem, que o pleito careceu de “transparência e integridade básicas”. O ditador Nicolás Maduro foi proclamado vitorioso, sem que o órgão eleitoral, de controle chavista, divulgasse atas das urnas.

“O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) venezuelano não cumpriu com as medidas básicas de transparência e integridade que são essenciais para a realização de eleições confiáveis. Tampouco seguiu as disposições legais e regulatórias nacionais, e todos os prazos estabelecidos foram descumpridos”, diz a ONU.

Quatro representantes enviados pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, estiveram em Caracas por mais de um mês antes das eleições.

A conclusão do relatório está alinhada à visão de outro observador convidado, o Carter Center, de Atlanta, nos EUA, que disse que não pôde verificar os resultados do CNE.

Embora a equipe da ONU não tenha validado as alegações da oposição de que seu candidato Edmundo González Urrutia derrotou Maduro, os especialistas afirmaram que os registros de votação publicados na internet pela oposição pareciam exibir todos os recursos de segurança originais. (EC-AP)